



## **D1.2 Relatório de Avaliação de Necessidades e Plano de Ação**

**Resumo**

## Partnership

P1	 INTERNATIONAL HELLENIC UNIVERSITY	International Hellenic University	GR	<a href="http://www.ihu.gr">www.ihu.gr</a>
P2	 Διεύθυνση Πρωτοβάθμιας Εκπαίδευσης Δυτικής Θεσσαλονίκης	Directorate of Primary Education of Western Thessaloniki	GR	<a href="http://www.dipe-v-thess.thess.sch.gr">www.dipe-v-thess.thess.sch.gr</a>
P3	 CITY OF KALAMARIA	Municipality of Kalamaria	GR	<a href="http://www.kalamaria.gr">www.kalamaria.gr</a>
P4	 ΠΑΙΔΑΓΩΓΙΚΟ ΙΝΣΤΙΤΟΥΤΟ ΚΥΠΡΟΥ	CY Pedagogical Institute	CY	<a href="http://www.pi.ac.cy">www.pi.ac.cy</a>
P5	 município de lousada LOUSADA 2020 AC CLIMÁTICA LOUSADA 2020	Municipality of Lousada	PT	<a href="http://www.cm-lousada.pt">www.cm-lousada.pt</a>
P6	 INSPECTORATUL ȘCOLAR JUDEȚEAN ARGEȘ	Inspectoratul Școlar Județean Argeș	RO	<a href="http://www.isjarges.ro">www.isjarges.ro</a>
P7	 CENTRE FOR PSYCHOLOGY AT UNIVERSITY OF PORTO CENTRO DE PSICOLOGIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO	University of Porto	PT	<a href="http://www.sigarra.up.pt">www.sigarra.up.pt</a>
P8	 ΠΑΝΕΠΙΣΤΗΜΙΟ ΚΡΗΤΗΣ UNIVERSITY OF CRETE	University of Crete	GR	<a href="http://www.uoc.gr">www.uoc.gr</a>
P9	 CARDET	CARDET	CY	<a href="http://www.cardet.org">www.cardet.org</a>
P10	 UNIVERSITATEA HUMANITATILOR DE PITESTI	University of Pitesti	RO	<a href="http://www.upit.ro">www.upit.ro</a>
P11	 INSTITUTE OF DEVELOPMENT N. CHARALAMBOUS	Institute of Development	CY	<a href="http://www.iodevelopment.eu">www.iodevelopment.eu</a>

## Necessidades dos profissionais de educação pré-escolar em quatro países: um estudo de avaliação de necessidades

***Um estudo de avaliação de necessidades foi conduzido nos quatro países participantes – Chipre, Grécia, Portugal e Roménia – para identificar as necessidades específicas dos profissionais de educação pré-escolar. Os resultados realçam os desafios de progredir na carreira de docência e a necessidade de aumentar oportunidades de desenvolvimento profissional que correspondam aos interesses dos educadores de infância. Os profissionais indicam a ausência de orientações claras e práticas estruturadas para lidar com problemas de comportamento das crianças. Promover ambientes de aprendizagem positivos, implementar abordagens centradas na criança e promover ambientes lúdicos de qualidade são, de acordo com os profissionais, os caminhos para prevenir comportamentos desafiantes nas crianças.***

O projeto ProW lançou recentemente um relatório que apresenta os resultados de um estudo de análise de necessidades conduzido em quatro países (Chipre, Grécia, Portugal e Roménia) para identificar as necessidades específicas dos agentes educativos, que desempenham funções em contextos de educação pré-escolar (EPE), relativamente às carreiras dos educadores de infância, ao seu bem-estar, ao apoio ao desenvolvimento profissional, à prevenção da indisciplina e ao apoio socio emocional às crianças.

O estudo de avaliação de necessidades teve por base um questionário online administrado a cerca de 100 profissionais de cada país. O método de amostragem por conveniência foi adotado de forma a melhor captar os desafios e necessidades em cada sistema educativo. O questionário focou-se em quatro grandes áreas de necessidades profissionais: (1) progressão de carreira; (2) atividades atuais de desenvolvimento profissional; (3) interesses de desenvolvimento profissional e (4) procedimentos de gestão de comportamentos em contexto pré-escolar. Os resultados indicam que os educadores de infância, nos quatro países, experienciam inúmeros desafios relacionados com a progressão de carreira para posições mais permanentes ou de liderança. Os desafios de trabalhar com famílias e a escassez de oportunidades de desenvolvimento profissional são problemas reportados pelos profissionais em todos os países. Alguns desafios adicionais mencionados são as dificuldades em equilibrar a vida profissional e pessoal, gerir o stress relacionado com o trabalho, bem como o carácter isolado da profissão e respetiva escassez de trabalho em equipa. O tempo médio dedicado a atividades de desenvolvimento profissional reportado pelos participantes varia significativamente entre os países, desde 60 horas por ano, reportadas pelos profissionais cipriotas, até 194 horas por ano reportadas pelos profissionais gregos. O bem-estar dos educadores foi identificado como um dos tópicos de interesse para atividades de desenvolvimento profissional pelos participantes dos quatro países. Os profissionais do Chipre e da Grécia salientam a necessidade de formação adicional na gestão dos grupos de crianças e respetivos comportamentos. Os profissionais portugueses manifestam interesse

em atividades de formação profissional que se foquem no desenvolvimento da criança, bem como nas atividades lúdicas e na importância de brincar, enquanto os profissionais da Roménia indicaram a necessidade de atividades de formação profissional que respondem aos desafios de trabalhar com famílias e com crianças com necessidades específicas de educação. De um modo geral, os profissionais reportaram uma perceção de falta de apoio institucional e de consideração pelos seus interesses de desenvolvimento profissional. Considerando as práticas de disciplina implementadas em contexto escolar, uma pequena percentagem de profissionais sinaliza a existência de recomendações explícitas na sua escola (variando entre 24% e 47% entre os quatro países) e muito poucos têm um programa de gestão de comportamentos específico disponível (variando entre 4% e 11% entre os quatro países). De acordo com a perceção destes profissionais, as escolas parecem estar a falhar em providenciar apoio às necessidades das crianças que efetivamente lidam com problemas de comportamento. As dificuldades em relação à colaboração entre os profissionais, a formação contínua, assim como um número inadequado de profissionais face ao número e diversidade de tarefas foram também mencionados como importantes limitações da capacidade para os profissionais gerirem eficazmente os problemas de comportamento das crianças. Finalmente, os participantes partilharam diversas sugestões para promover um ambiente de aprendizagem positivo nas suas escolas, concordando com a necessidade de implementar abordagens centradas na criança e de promover ambientes lúdicos ricos e de qualidade, de forma a lidar com os comportamentos desafiantes das crianças. Também reconhecem a importância de promover relações positivas e colaborativas com as famílias para criar um ambiente de aprendizagem positivo.

De forma geral, os resultados da avaliação de necessidades nos quatro países fornecem informação útil para a implementação da intervenção do ProW. Os resultados sugerem que o enquadramento dos modelos PERMA (Psicologia Positiva) e SWPBS - School-Wide Positive Behaviour Supports (Modelo Sistémico de Suporte ao Comportamento Positivo) são ferramentas relevantes para responder às necessidades e desafios atuais nos quatro países. Os resultados indicam que os profissionais dos quatro países estão interessados em oportunidades de desenvolvimento profissional relacionadas com o seu bem-estar (Modelo PERMA). O carácter estruturado da abordagem SWPBS pode ser um meio poderoso para ajudar a desenvolver uma visão partilhada, a implementar estratégias consistentes e coerentes de gestão de comportamentos, bem como a estabelecer parcerias fortes entre os profissionais, famílias e crianças. No entanto, para uma implementação bem-sucedida, será importante respeitar as especificidades da educação de infância, nomeadamente o carácter lúdico e as abordagens centradas na criança que devem prevalecer nestes contextos. Ademais, as intervenções propostas, bem como os seus facilitadores, devem considerar as limitações de tempo e esforço dos profissionais, procurando ser uma fonte de inspiração e motivação. O desenvolvimento de parcerias fortes entre os facilitadores das intervenções e os profissionais participantes não deve ser negligenciado.